

# Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

O Seu Antonho Gerardo  
Reisado

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ  
(voice)

1 p.



MUSICA BRASILIS

# O Seu Antonho Gerardo

Reisado

Anônimo,  
obras da coleção Canções Populares do Brasil

**Allegretto**



D.C.

Seu Antonho Gerardo  
Assim mêm'ê;  
O seu boi morreu,  
Assim mêm'ê;  
Qu'há de se fazer?  
Assim mêm'ê;  
É tirar o couro,  
Assim mêm'ê;  
P'ra siá Michaela,  
Assim mêm'ê;  
E Brisda amarela,  
Assim mêm'ê. (1)

(1) *Este estribilho deve ser repetido  
com todos os versos.*

Vou fazer um peso  
Para amigos meus,  
Para Wenceslau  
E José Matheus.  
Osso corredor  
É do professor;  
Saiba repartir  
Com *seu* promotor.  
Eu peguei nos rins,  
Me esqueci da banha!  
São p'ra Manoel Ivo  
E Chino Piranha,  
A chã de dentro  
É de *seu* João Bento;  
A chã de fora  
De Domingos da Hora,  
Mocotó da mão  
É de Manoel Romão;  
Mocotó do pé  
É de *seu* André;

A passarinha  
É de *siá* Nanzinha,  
Saiba repartir  
Com tia Anna Pibinha,  
O *figo* do Boi  
Foi p'ro *sarandage*,  
O resto que ficou  
Foi p'ra *priquitage*.  
Siá Nenén abra a porta  
Sentido nos pratos,  
Que a gente é muita  
P'ra comprar o fato.  
A tripa gaiteira  
É de Maria Vieira;  
A tripa mais grossa  
De Chico da Rocha.  
O menino Esculápio  
É menino sabido;  
Pra ele e Caetano  
Só ficou o ouvido.